MATOU 9 PESSOAS E LHES BEBEU O SANGUE!

DIARIO DE NATAL

ORGÃO DOS "DIARIOS ASSOCIADOS"
Fundado em 18 de Setembro de 1939

ANO X — NATAL — Segunda feira, 1 de agosto de 1949 — Nº. 1.950

Em seguida, dissolveu em acido os corpos de suas vitimas--A sensacional e horripilante historia de John George Haigh o "vampiro de Londres"

Assiste a capital inglesa ao mais empolgante dos processos — Vae ser enforcado no proximo dia 10 — Aparentemente John George Haigh era um homem encantador

Reportagem de José Guilherme Mendes
(Serviço distribuido pela Agencia Meridional, exclusivo no Rio Grande do Norte, do DIARIO DE NATAL)

Através do noticiario telegrafoco internacional, o mundo inteiro ficou estarrecido diante dos estranhos acontecimentos da Inglaterra, quando foi descoberto o "VAMPIRO DE LONDRES", o homem que bebia o sangue de suas vitimas e depois dissolvia os cadaveres em ácido. Agora o DIARIO DE NATAL em uma série de quatro reportagens, encomendada especialmente em Londres, apresenta em toda a sua estupidez o terrivel drama, documentado com numerosas fotografias das vitimas, do monstro e dos locais onde o VAMPIRO DE LONDRES saciava a sua sêde de sangue, para depois se desfazer dos cadaveres de suas vitimas. Essa é a historia sensacional que mobilisou a mais celebre e aparelhada policia do mundo, e apresentamos com um colorido vivo e real aos nossos leitores.

LONDRES, julho (Via Bandeirante) — No dia 18 de fevereiro do corrente ano, a viuva Olive Durand-Deacon, que vivia em um hotel de Londres, saiu depois do almoço para nunca mais voltar.

John George Haigh — um diretor de companhia, de 39 anos de idade e morador no mesmo hotel — interpelou, na manhã do dia 19, a outra hospede do lugar, sra. Lana, se a mesma sabia se a sra. Durand-Deacon estava adoentada. E explicou: "Ela marcou um encontro comigo ontem à tarde, mas não apareceu".

Dois dias depois, como a sra. Durand-Deacon não houvesse regressado ao hotel, a sra. Lane expressou sua inquietude a Haigh. Este tambem afirmou achar-se preocupado e disse que o melhor era "avisar a policia".

Cerca de um mês mais tarde, John George Haigh era detido sob suspeita de haver assassinado a viuva Olive Durand-Deacon. Em uma das vezes que era submetido a interrogatorio, o prisioneiro falou: "Bem, se eu dissesse a verdade não me acreditariam. Parece demasiado fantastico".

E, dias depois, John George Haigh, em uma confissão por escrito, declarava-se culpado do homicidio da viuva Durand-Deacon. Afirmou que a matara com um tiro na nuca e jogara seu corpo dentro de um tambor cheio de ácido sulfurico. Contudo, antes de atirar o corpo no acido — segundo suas proprias palavras — abriu um buraco no pescoço, de onde retirou sangue para beber.

Haigh confessou, ainda, haver, desde 1944, eliminado 8 outras pessoas, da mesma forma. E, respondendo a uma interpelação, afirmou textualmente:

— "Sim, todas as nove vezes tomei meu copo de sangue, antes de jogar o corpo no ácido".

UM PROCESSO RUIDOSO

John George Haigh foi condenado à morte e será enforcado no dia 10 de agosto pelo assassinato da viuva Olive Durand-Deacon. Foi por aquele crime que o julgaram e sentenciaram à forca. No entanto, em seu sensacional julgamento foi lida sua confissão sobre os assassinatos de mais oito pessoas — três das quais o criminoso afirmou não saber o nome ou endereço, visto que somente as havia encontrado uma vez, em toda a sua vida.

O julgamento de John Haigh ficará inscrito na historia dos grandes processos — seja pelas caracteristicas sensacionais que o rodearam como, ainda, pela participação no mesmo dos dois maiores advogados da Grã-Bretanha — um na acusação e o outro na defesa. O procurador-geral britanico, sir Hartley Shawcross atuou como promotor tendo o ex-ocupante daquele cargo, sir David Maxwell Fyve (que representou a Grã-Bretanha no processo dos leaders nazistas, em Nuremberg) se encarregado da defesa.

Desde quando estava sendo feita a instrução do processo, as multidões acorriam aos pontos onde devia ser realizada qualquer diligencia, a fim de ver aquele a quem alguns já estavam chamando de "o vampiro". Aliás, esta denominação é certo sensacionalismo no tratar o assunto, causaram a um dos maiores jornais ingleses pesada multa, tendo seu diretor sido, ainda, condenado a três meses de prisão. Foi o caso em que o matutino "Daily Mirror" (cerca de 4 milhões de exemplares, por dia) publicou — quando ainda estava sendo feita a instrução do processo — uma noticia sobre o mesmo, a qual tinha o elucidativo titulo de "As nove vitimas do vampiro". Naquela reportagem, o jornal dava detalhes dos crimes que teriam sido praticados por Haigh. Este moveu uma ação contra o matutino, o qual teve de pagar uma multa de mais de 700 mil cruzeiros e, como foi dito, teve ainda seu diretor-responsavel encarregado — na mesma prisão onde se encontra Haigh, em Brixton — por tres meses.

Mas, esta ação drástica da justiça britanica, embora tivesse determinado certo cuidado da parte da imprensa no tratar assunto tão delicado, nem por isso arrefeceu o interesse e, mesmo, a avidez do publico em ver pessoalmente a figura sempre bem penteada e cuidadosamente vestida do acusado. E, toda vez que aquele comparecia a algum lugar, a fim de ser instruida qualquer peça do processo, grande numero de pessoas lá estava, a sua espera. Principalmente grande numero de mulheres.

"O HOMEM MAIS ENCANTADOR QUE JA' CONHECI"

Quando o juiz Humphreys lavrou a sentença de morte contra John George Haigh, uma jovem foi carregada, semi-desfalecida, da sala de julgamento. Mais tarde, essa mesma jovem fez uma visita à cela onde se encontrava o condenado, tendo de lá saído em prantos.

Barbara Stephens — a moça em questão — foi localizada pelos jornais londrinos pouco depois de haver sido divulgada a confissão de Haigh. Conta ela vinte e um anos de idade e é secretaria. Em entrevistas concedidas à imprensa, a senhorita Stephens confessou ser "grande amiga" de John Haigh. Disse mais: "Saiamos constantemente juntos, principalmente para assistirmos espetaculos de "ballet" ou algum concerto de musica, de que John gosta muito, como bom pianista que é".

Interrogada se havia qualquer "romance" entre os dois, a senhorita Barbara Stephens esquivou-se com esta resposta:

— John é o homens mais encantador que jamais conheci. Está sempre elegantemente trajado: até parece um ator de cinema.

DOTES DE PIANISTA

Seus pendores musicais fizeram que quando ainda criança, John George Haigh, o filho de um engenheiro de minas de carvão, ganhasse uma bolsa de estudos na Grammar School, de Wakefield, onde se tornou um pianista de merito.

Aos vinte e um anos de idade, contudo, Haigh se transportava com sua familia para a cidade de Leeds, onde abriu uma agencia de compra e aluguel de automoveis. E, três anos mais tarde, devido aos metodos fraudulentos que empregara naquela agencia, John George Haigh recebia sua primeira sentença: 15 meses de prisão. Pouco depois, contraia matrimonio, não tendo, no entanto, vivido muito tempo com sua esposa..

Em novembro de 1937 foi Haigh novamente envolvido nas malhas da policia, sob a acusação de novas fraudes, ao rece-

(Continua na 4ª. pagina)

OS MISTERIOS DA NATUREZA HUMANA — A natureza humana é realmente um misterio que jamais conseguiremos desvendar. Aqui está, por exemplo, aos onze anos de idade, John George Haigh, o Vampiro de Londres, que na juventude fora cantor do coro da Catedral de Wakefield. O contraste entre a adolescencia desse homem e sua sinistra madureza, seus crimes terriveis que passaremos a publicar, a partir de hoje, numa serie de reportagens exclusivas, de José Guilherme Mendes, distribuidas pela Agencia Meridional, revelando uma das mais monstruosas personalidades já aparecidas na galeria dos grandes criminosos

Continúa otimista o sr. Artur Bernardes

Convencido o procer republicano de que os partidos chegarão a um perfeito entendimento final

RIO, 1º (Meridional) — Em torno dos entendimentos entre os três grandes, estão surgindo muitas versões, mas o sr. Artur Bernardes ,ouvido pela Meridional, disse que continua otimista. Está firmemente convencido de que chegarão os partidos a um perfeito entendimento. O sr Nereu Ramos, entretanto, mantêm um severo mutismo.

OS FATOS MAIS IMPORTANTES DA SEMANA QUE FINDOU

RIO, 1º (Meridional) — Dois fatos importantes encerraram a semana passada: a sensacional entrevista do ministro Clovis Pestana, rompendo baterias contra Getulio e as declarações do sr Batista Luzardo, segundo as quais a Fórmula Jobim está em pleno vigor e por isso devem ser ouvidos todos os chefes de partido, inclusive os srs Getulio Vargas, Ademar de Barros, Plinio Salgado ,etc.

Podemos afirmar que as palavras do sr. Luzardo ecoaram mal no seio do PSD, principalmente no momento em que aquele partido resolveu recuar cautelosamente.

CONFERENCIA DE ARAXA'

Animados os debates em torno do problema das secas no Nordeste

ARAXA', 27 (Por Afranio de Melo, enviado especial dos "Diarios Associados") Via Meridional — A discussão dos problemas das secas no nordeste, travada com veemencia no primeiro dia de trabalho das comissões tecnicas criou a oportunidade de ouvirmos mais uma vez o sr. Hamilton Prado, um dos lideres da Indústria de São Paulo. Admitiu ele que esse problema das secas se enquadra entre aqueles que propiciam a inversão de capitais estrangeiros no pais, em condições particulares.

O pensamento do Centro e da Federação das Industrias de São Paulo, em relação aos capitais estrangeiros já se tornou conhecido na Conferencia de Araxá. A Industria paulista proclama a necessidade que temos de atrair capitais particulares, a fim de auxiliar o nosso desenvolvimento, garantindo-se aos mesmos justos lucros, bem como a remessa dos lucros e de quotas razoaveis de amortização. E' de parecer, no entanto, que esses capitais sejam encaminhados para os setores nos quais possam auxiliar o mais possivel o nosso desenvolvimento; que a remessa de lucros seja subordinada às disponibilidades cambiais; que é conveniente constituir-se um fundo especial para garantir a conversao dos lucros e dividendos e quotas de amortização a serem remetidos; e, finalmente, que na administração do referido fundo de garantia deverão cooperar os paises interessados, através de entidades governamentais e privadas.

Assim sendo, vai recomendar que a legislação reconheça, em principio, o capital estrangeiro aqui invertido, o direito de plena liberdade de remessa de rendimentos e quotas de amortização, subordinado o referido direito à existencia de adequadas disponibilidades cambiais.

No entanto — declarou ainda o sr. Hamilton Prado — favores especiais podem ser conferidos aos investimentos mais interessantes para o país, a exemplo daqueles que desejam influir na solução do problema das secas do nordeste.

BAHIA E PERNAMBUCO DEFENDEM OS ORGAOS DE CONTROLE E O INSTITUTO DO AÇUCAR E DO ALCOOL

ARAXA', 29 (Meridional) — Na sétima sessão de Controle das Atividades do Governo, a bancada mineira levantou uma tese pela extinção das comissões de preços, contando com o apoio de parte das delegações do Rio de São Paulo, e integral do Paraná e Rio Grande do Sul. O sr. Lima Teixeira, da Bahia, receiou defender tal ponto de vista. Uma vez considerado inoperantes as comissões, temia a sua extinção, se viesse dar motivo a elevação de preços, em beneficio apenas daqueles que desenvolviam atividades intermediárias.

Também os mineiros atacaram o Instituto do Açúcar e do Alcool, noutra ocasião, nascendo um debate em que Pernambuco e Bahia defenderam o I.A.A. e Paraná solidarizou-se com Minas. O ponto de vista baiano era de que não traz prejuisos a ação dos Institutos, porém sua má orientação, às vezes, deturpa as finalidades dessas entidades autárquicas. No caso do I.A.A., sua extinção prejudicaria a lavoura canavieira e favoreceria a industria.

RIO GRANDE CONTRARIO A LEI DA ESTABILIDADE

ARAXA', 29 (Meridional) — O sr. Renner, delegado do Rio Grande do Sul, ia apresentar uma tese contrária à lei da estabilidade. Antes que a levasse ao plenário do Congresso, os srs. Euvaldo Lodi e João Daudt de Oliveira interferiram, e solicitaram àquele representante gaúcho que retirasse a proposta.

O presidente da delegação de Minas procurou a imprensa para informar não ser verdadeira a noticia que se espalharia, de que Minas teria tese identica. Desautorizou qualquer noticia nesse sentido, acrescentando que Minas não tomaria atitude antipatica e contrária aos principios sociais vigentes no país.

Brilhantemente comemorado o 8o. aniversario do 16o. Regimento de Infantaria

Boletim Especial do Comandante Cavalcanti Filho — Presença de autoridades militares e Civis — Provas desportivas no patio interno

A passagem do 8º aniversario do 16º Regimento de Infantaria aqui sediado foi brilhantemente comemorado. A's 8,30 presentes altas autoridades militares e civis, dentre as quais o General Fernando Tavora, Comandante Batista Coelho, diretor geral da Base Naval, representante do Governador do Estado, capitão José Reinaldo, comandante dos corpos aqui sediados, representantes da Base Aérea, da Marinha e de outros corpos do Exercito, o Comandante da Policia Militar o Coronel Luiz Tavares Guerreiro, diretores de Departamento, foi hasteado o pavilhão nacional. A seguir o Major Francisco Cavalcanti Filho leu o Boletim Especial alusivo a data e que publicamos abaixo:

Completa neste dia o seu 8º aniversário, o 16º Regimento de Infantaria, reduzido no momento ao seu "Primeiro Batalhão".

Tem êste Corpo de Tropa do Exército, pela sua própria organização, uma divisa toda especial: — produto da junção de soldados do Norte e do Sul do país.

E', na verdade, a resultante das 1ª Cia. do 11º B. C., 1ª Cia. do 12º B. C., Unidades essas criundas de Minas Gerais e, do 29º B. C. de Natal, cujas tardições dispensam comentários.

Mandado organizar em 1º de agosto de 1941, em plena guerra, o foi sob os melhores auspicios, dentro da precípua finalidade atribuida às forças armadas, qual seja a missão gloriosa de salvaguardar a inviolacão sa de salvaguardar a inviolabilidade da Pátria.

E de então para cá, tem sabido cumprir o seu dever.

Já são decorridos hoje oito anos!

Mas nesses anos, em que a vontade de produzir a tudo superou, apesar das lutas e de todas as viscissitudes, uma cousa restou incólume, inatacável e ardente — a vontade sempre firme de vencer, que exorna a mentalidade sadia dos nossos quadros e a disciplina bem compreendida da nossa tropa.

Camaradas!

Pensar na guerra, sempre e constantemente, deve ser, acima de tudo, a nossa capital preocupação.

Precisamos compreender, sem reticências, que, hoje, no dominio da concorrência das Nacões, o direito prepotente do forte paira muito acima da resignação evangélica do fraco!

Repete-se a velha fábula do lobo e do cordeiro!

E' oportuno citar as palavras inesqueciveis do Presidente Loubet, pronunciadas em sua Pátria, em 1903, num final de manobras: "O desejo da República é ter um Exército forte, porque é a melhor maneira de ter a Paz, aumentando ainda as simpatias das Nações — que se aproximam de bôa vontade dos fortes, que elas respeitam e raramente dos fracos, cuja amizade e concurso são inuteis!

E a grandeza, o valor combativo de uma tropa, provêm da disciplina consciente que é o culto do respeito e da camaradagem, entre superiores e subordinados!"

Já em 1912, dizia o General Caetano de Farias referindo-se a Exércitos: "todas as Nações precisam ter o seu Exército, porque o soldado é o produtor da segurança e a segurança é a garantia da vida; uma Nação que se preocupasse sómente em acumular riquezas e desenvolver maravilhas de gênio, estaria à mercê do primeiro aventureiro que lhe invadise o solo".

As citações confirmam o velho axioma: "se queres a Paz, prepara-te para a guerra!"

Essas palavras, meu camaradas, principalmente dirigidas a vós, à guisa de advertência, têm, acima de tudo, o honesto desejo de apontar-vos uma verdade insofismavel: das Pátrias grandes, na nobreza e na força, maior e, sem dúvida, aquela que tem, para os tremendos lanços da peleja, tão bem pronunciados no cenário do mundo, o indispensavel recurso das melhores reservas.

E' com indisfarçavel satisfação que, neste momento, sob o melhor signo, dirijo a palavra a todos vós, pelo auspicioso evento de hoje!

Em verdade sois os continuadores anônimos das muitas classes que passaram por esta casa, cooperando, no seu aprendizado, para o engrandecimento das nos para o engrandecimento das nossas reservas, e, consequentemente, para a defeza intransigente da terra que nos é comum!

(Continua na 4ª. pagina)

Lord Jowitt chegará ao Rio no dia 12

RIO, 1 (Meridional) — Está sendo esperado nesta Capital, no proximo dia 12, o visconde Jowitt, Lord Chanceller da Grã-Bretanha, cargo em nossa organização judiciaria correspondente ao de Presidente do Supremo Tribunal. A convite do governo do Brasil, o Lord Jowitt presidirá á inauguração do Instituto de Estudos Legislativos e Direito Comparado, fundação criada pelos "Diarios Associados" e entregue á direção do ministro Filadelfo Azevedo, juiz da Corte Internacional de Haia.

E' uma das grandes personalidades da Inglaterra de hoje Nascido a 15 de abril de 1885 ,o visconde Jowitt frequentou as Universidades de Columbia, Toronto, Nova York e finalmente a Universidade de Oxford. Ocupou os mais diferentes e elevados cargos na magistratura britanica, desde o de Promotor Geral ao de Primeiro Ministro da Segurança Nacional. Exerceu, em 1931 o cargo de Conselheiro Privado, elegendo-se, depois, presidente da Sociedade de Transports e presidente do Hospital Rainha Charlotte. Em Em 1945 foi agraciado com o titulo de "Baron Jowitt" em 1945 e o de "Viscount Jowit of Stevenage", em 1947.

Na Camara dos Lords tem tomado parte nas mais importantes debates. Ocupa-se, no momento de dois importantes assuntos em discussão no Parlamento. Tratase de duas Leis — "The Justices of the Peace Bill" en "Legal Aid & Advice Bill" — esta ultima introduz reformas para o auxilio legal a

(Continua na 4ª pagina)

Inspeção aos armamentos aliados na Europa

CHEGAM A FRANFORT OS CHEFES DO ESTADO MAIOR DO EXERCITO, DA MARINHA E DA FORÇA AEREA DOS ESTADOS UNIDOS

FRANCFORT, 1 (UP) — Três altos chefes militares norte-americanos iniciaram uma inspeção de dez dias aos armamentos aliados na Europa, em meio ás ameaças dos comunistas de que será "tomada uma medida" antes que as nações da Europa Ocidental estejam completamente armadas. Os chefes do estado-maior, gal. Bradley, do Exercito; gal. Wandenberg, da Força Aerea e almirante Denfeld, da Marinha, deverão chegar hoje a Francfort, depois de voarem durante a noite toda, procedente de Washington ,a bordo do avião pessoal do presidente Truman A' sua espera ,estará o gal.

(Continúa na 4.ª pág.)

Reunião de democratas cristãos da America Latina em Montevideu

MONTEVIDEU, 1º (UP) — A proxima reunião dos democratas da America Latina, será realizada no Chile dentro de seis meses. Essa noticia foi divulgada ao terminar a primeira reunião realizada aqui.

O delegado do Brasil, Alceu do Amoroso Lima, acentuou a importancia do catolicismo no mundo e elogiou a iniciativa do Uruguai, promovendo esta reunião. Herman Vergara, da Colombia, também exaltou a iniciativa uruguaia.

O senador Frei Eduardo Montavana, do Chile, declarou em seu discurso que a salvação do mundo "está na fé, esperança e caridade, que poderá oferecer por mandato divino, o homem cristão."

Finalmente o sr. Dardo Regules afirmou que "devemos lutar contra o comunismo, devemos enfrentá-lo valentemente e devemos vencê-lo, oferecendo ao mundo uma revolução maior que a que nos pode dar nosso inimigo materialista"

PÁGINA MANCHADA

ILEGÍVEL